

ALTICE PORTUGAL VENDIDA A RETALHO

(Patrick Drahi prepara venda da parte maioritária da Fastfiber)

Cada vez mais pressionado pelos "*obligacionistas e credores*" Patrick Drahi começa a **desbaratar** activos importantes da Altice também em Portugal.

Nesta sexta-feira, dia 11 de Outubro, veio a público a notícia que Drahi quer dar aos credores 15% da Altice France.

Em simultâneo no mesmo dia, a notícia que o "*dono da Altice*" pretende alienar a parte maioritária da **Fastfiber** pertencente à Altice Portugal (em 2020 49,99% da fibra óptica à Morgan Stanley).

Tendo também já alienado as Torres de Telecomunicações, cria-se entretanto o cenário da "**Venda a Retalho de activos importantes da Altice em Portugal**".

A Drahi, preocupado com a pressão dos obrigacionistas por causa da **brutal dívida do Grupo**, principalmente depois do caso "*Picoas*", o que parece restar ao dono do Grupo Altice, é a venda a retalho de activos importantes nomeadamente aqueles que fazem parte da Altice em Portugal.

Falhada a venda da Altice Portugal aos Árabes, será a venda às fatias da empresa o caminho?!

Ora, este caminho trará dissabores e preocupações acrescidas aos Trabalhadores quanto ao seu futuro, **estabilidade no emprego** e das condições e direitos contractuais garantidos nas empresas da Altice Portugal.

Acresce que a venda de activos importantes irá criar uma série de situações que dificultarão a continuidade e coesão da Altice Portugal, porque assistiremos:

- **À diminuição da capacidade operacional, com a respectiva perda de receitas;**
- **Ao impacto na competitividade face aos concorrentes, porque a confiança na Empresa ficará claramente enfraquecida;**
- **À perda de controle sobre a qualidade dos serviços prestados aos clientes;**
- **À conseqüente necessidade de reestruturação provocada pela venda de Activos, nomeadamente a possíveis despedimentos e mudanças significativas na cultura e coesão organizacional, o que naturalmente**

levará à afectação da moral e motivação dos trabalhadores reduzindo drasticamente a produtividade;

•A venda de activos importantes irá aumentar o risco da perda de negócios futuros.

O STPT só pode exigir a cautela e ponderação necessária a tais iniciativas **e alertar o Governo** para as consequências sociais e económicas que daí poderá advir.

STPT, 14 de Outubro de 2024

A Direcção